

Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores

Máquina de Venda de Bilhetes (*Ticket Machine*)

Projeto
de
Laboratório de Informática e Computadores
2021 / 2022 verão

publicado: 05 de março de 2022



1 Descrição

Pretende-se implementar uma máquina de venda de bilhetes (*Ticket Machine*), que permite a aquisição de bilhetes de comboio. O percurso é definido pela estação de origem, local de compra do bilhete e pela seleção do destino digitando o identificador da estação ou através das teclas ↑ e ↓, sendo exibido no ecrã além do identificador da estação de destino o preço e o tipo de bilhete (ida ou ida/volta). A ordem de aquisição é dada através da pressão da tecla de confirmação, sendo impressa uma unidade do bilhete exibido no ecrã. A máquina não realiza trocos e só aceita moedas de: 0,05€; 0,10€; 0,20€; 0,50€; 1,00€; e 2,00€. Para além do modo de Dispensa, o sistema tem mais um modo de funcionamento designado por Manutenção, que é ativado por uma chave de manutenção. Este modo permite o teste da máquina de venda de bilhetes, além disso permite iniciar e consultar os contadores de bilhetes e moedas.

A máquina de venda de bilhetes é constituída pelo sistema de gestão (designado por *Control* na Figura 1) e pelos seguintes periféricos: um teclado de 12 teclas, um moedeiro (designado por *Coin Acceptor*), um ecrã *Liquid Cristal Display (LCD)* de duas linhas de 16 caracteres, um mecanismo de impressão de bilhetes (designado por *Ticket Dispenser*) e uma chave de manutenção (designada por *M*) que define se a máquina de venda de bilhetes está em modo de Manutenção, conforme o diagrama de blocos apresentado na Figura 1.

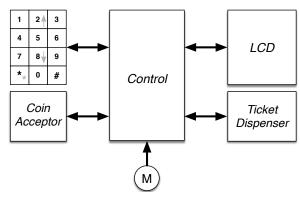


Figura 1 – Máquina de venda de bilhetes (*Ticket Machine*)

Sobre o sistema podem-se realizar as seguintes ações em modo Venda:

- Consulta e venda – A consulta de um bilhete é realizada digitando o identificador da estação de destino ou listando-a através das teclas ↑ e ↓. O processo de compra do bilhete inicia-se premindo a tecla '#'. Durante a inserção do respetivo valor monetário, é possível alterar o tipo de bilhete (ida ou ida/volta) premindo a tecla '0', com a consequente alteração do preço da viagem afixado no *LCD*, duplicando o valor no caso de ida/volta. Durante a compra ficam afixados no *LCD* as informações referentes ao bilhete pretendido até que o mecanismo de impressão de bilhetes confirme que a impressão já foi realizada e a recolha do bilhete efetuada. O modo de seleção ↑ e ↓ alterna com a seleção numérica por pressão da tecla '*'. A compra pode ser cancelada premindo a tecla '#', devolvendo as moedas inseridas.

Sobre o sistema podem-se realizar as seguintes ações em modo Manutenção:

- **Teste** Esta opção do menu permite realizar um procedimento de consulta e venda de um bilhete, sem introdução de moedas e sem esta operação ser contabilizada como uma aquisição.
- Consulta Para visualizar os contadores de moedas e bilhetes seleciona-se a operação de consulta no menu, e permitese a listagem dos contadores de moedas e bilhetes, através das teclas ↑ e ↓.
- Iniciar Esta opção do menu inicia os contadores de moedas e bilhetes a zero, iniciando um novo ciclo de contagem.
- Desligar O sistema desliga-se ao selecionar-se esta opção no menu, ou seja, o software de gestão termina armazenando as estruturas de dados de forma persistente em ficheiros de texto. A informação do número de moedas no cofre do moedeiro e dos bilhetes vendidos deve ser armazenada em ficheiros separados. A informação em cada ficheiros deve estar organizada por linha, em que os campos de dados são separados por ";", com o respetivo formato: "COIN;NUMBER" (moedas) e "PRICE;NUMBER;STATION_NAME" (bilhetes vendidos). Estes ficheiros são lidos e carregados no início do programa e reescritos no final do programa.

Nota: A inserção de informação através do teclado tem o seguinte critério: *i*) se não for premida nenhuma tecla num intervalo de cinco segundos o comando em curso é abortado; *ii*) quando o dado a introduzir é composto por mais que um dígito, são considerados apenas os últimos dígitos, a inserção realiza-se do dígito de maior peso para o de menor peso.



2 Arquitetura do sistema

O sistema será implementado numa solução híbrida de hardware e software, como apresentado no diagrama de blocos da Figura 2. A arquitetura proposta é constituída por três módulos principais: *i*) um leitor de teclado, designado por *Keyboard Reader*; *ii*) um módulo de interface com o *LCD* e com o mecanismo de dispensa de bilhetes, designado por *Integrated Output System (IOS)*; e *iii*) um módulo de controlo, designado por *Control*. Os módulos *i*) e *ii*) deverão ser implementados em *hardware*, enquanto o módulo de controlo deverá ser implementado em *software* usando linguagem *Kotlin* executado num PC.

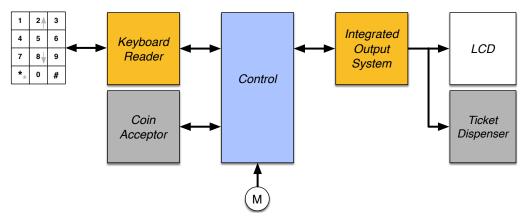


Figura 2 – Arquitetura do sistema que implementa a Máquina de Venda de Bilhetes (*Ticket Machine*)

O módulo Keyboard Reader é responsável pela descodificação do teclado matricial de 12 teclas, determinando qual a tecla pressionada e disponibilizando o seu código ao módulo Control. Caso este não esteja disponível para o receber imediatamente, o código da tecla é armazenado até ao limite de dois códigos. Por razões de ordem física, e por forma a minimizar o número de sinais de interligação, a comunicação entre o módulo Control e o módulo Keyboard Reader é realizada recorrendo a um protocolo série síncrono. O módulo Control processa os dados e envia a informação a apresentar no LCD através do módulo IOS. O mecanismo de dispensa de bilhetes, designado por Ticket Dispenser, é atuado pelo módulo Control, através do módulo IOS. A comunicação entre o módulo Control e o módulo IOS é também realizada recorrendo a um protocolo série síncrono, pelo mesmo motivo da comunicação entre o módulo Control e o módulo Keyboard Reader.

2.1 Keyboard Reader

O módulo *Keyboard Reader* é constituído por dois blocos principais: *i*) o descodificador de teclado (*Key Decode*); e *ii*) o bloco de armazenamento e de entrega ao consumidor (designado por *Key Transmitter*), conforme ilustrado na Figura 3. Neste caso o módulo de controlo, implementado em *software*, é a entidade consumidora.

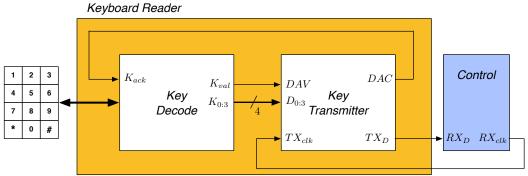


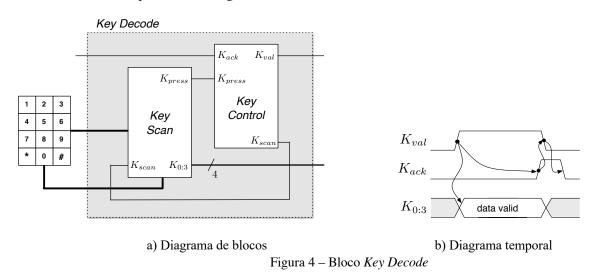
Figura 3 – Diagrama de blocos do módulo Keyboard Reader



2.1.1 Key Decode

O bloco *Key Decode* deverá implementar um descodificador de um teclado matricial 4x3 por *hardware*, sendo constituído por três sub-blocos: *i)* um teclado matricial de 4x3; *ii)* o bloco *Key Scan*, responsável pelo varrimento do teclado; e *iii)* o bloco *Key Control*, que realiza o controlo do varrimento e o controlo de fluxo, conforme o diagrama de blocos representado na Figura 4a.

O controlo de fluxo de saída do bloco Key Decode (para o módulo Key Transmitter), define que o sinal K_{val} é ativado quando é detetada a pressão de uma tecla, sendo também disponibilizado o código dessa tecla no barramento $K_{0:3}$. Apenas é iniciado um novo ciclo de varrimento ao teclado quando o sinal K_{ack} for ativado e a tecla premida for libertada. O diagrama temporal do controlo de fluxo está representado na Figura 4b.



O bloco *Key Scan* deverá ser implementado de acordo com um dos diagramas de blocos representados na Figura 5, enquanto o desenvolvimento e a implementação do bloco *Key Control* ficam como objeto de análise e estudo, devendo a sua arquitetura ser proposta pelos alunos.

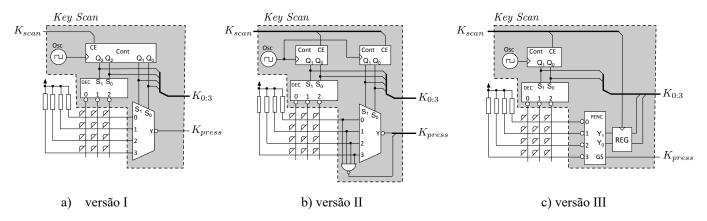


Figura 5 - Diagrama de blocos do bloco Key Scan

2.1.2 Key Transmitter

O bloco *Key Transmitter* a desenvolver corresponderá a uma estrutura de transmissão série, com capacidade para armazenar e transmitir uma palavra de quatro bits. A escrita de dados no bloco *Key Transmitter* inicia-se com a ativação do sinal DAV (Data Available) pelo sistema produtor, neste caso pelo bloco Key Decode, indicando que tem dados para serem armazenados. Logo que tenha disponibilidade para armazenar informação, o bloco Key Transmitter regista os dados $D_{0:3}$ na sua memória interna. Concluída a escrita na memória interna, ativa o sinal DAC (Data Accepted) para informar o sistema produtor que os dados foram



aceites. O sistema produtor mantém o sinal DAV ativo até que o sinal DAC seja ativado. O bloco $Key\ Transmitter$ só desativa o sinal DAC após o sinal DAV ter sido desativado.

O bloco Key Transmitter também é responsável pela interação com o sistema consumidor, neste caso o módulo Control.

Este bloco quando tem dados para transmitir, sinaliza o módulo Control através duma transição descendente do sinal TX_D , enquanto o sinal TX_{clk} está no valor lógico zero. A cada transição ascendente do sinal TX_{clk} o bloco Key Transmitter coloca o sinal TX_D com o valor lógico necessário em cada instante, de acordo com o protocolo representado na Figura 6. Para que uma nova palavra possa ser armazenada neste bloco será necessário que o módulo Control tenha recebido todos os bits. A implementação do bloco Key Transmitter fica como objeto de análise e estudo, devendo a sua arquitetura ser proposta pelos alunos.

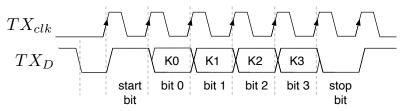


Figura 6 – Protocolo de comunicação com o módulo Key Transmitter

2.2 Coin Acceptor

Este módulo implementa a interface com o moedeiro, sinalizando que este recebeu uma moeda através da ativação do sinal Coin. O valor monetário da moeda inserida é codificado em $Cid_{0:2}$ conforme a codificação apresentada na Tabela 1. A entidade consumidora informa o Coin Acceptor que já contabilizou a moeda através da ativação do sinal accept, conforme apresentado no diagrama temporal da Figura 7. O Control pode devolver as moedas inseridas no moedeiro através da ativação do sinal eject durante dois segundos, ou recolher as moedas presentes no moedeiro através da ativação do sinal collect durante dois segundos.

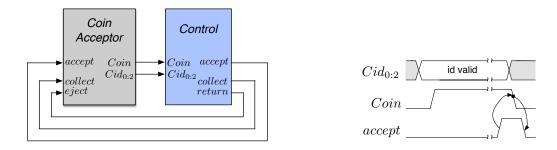


Figura 7 – Diagrama de blocos e diagrama temporal do Coin Acceptor

Moeda	Codificação
[€]	$[Cid_2Cid_1Cid_0]$
0,05	000
0,10	001
0,20	010
0,50	011
1,00	100
2,00	101

Tabela 1 – Codificação do valor facial das moedas



Integrated Output System

SDX

Start

bit 0

bit 1

O módulo Integrated Output System (IOS) implementa a interface com o mecanismo de dispensa de bilhetes e com o LCD, fazendo a receção em série da informação enviada pelo módulo de controlo e entregando-a posteriormente ao destinatário, conforme representado na Figura 8.

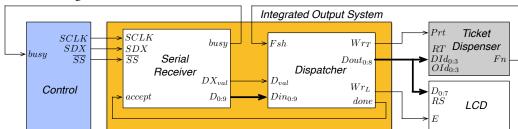
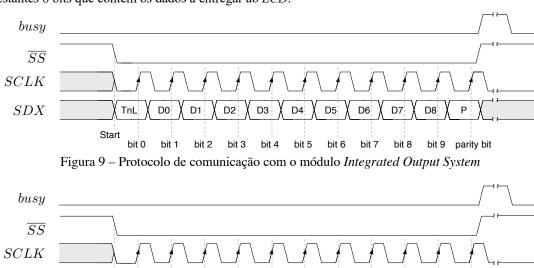


Figura 8 - Diagrama de blocos do Integrated Output System

O módulo IOS recebe, em série, uma mensagem constituída por 10 bits de informação e um bit de paridade. A comunicação com este módulo realiza-se segundo o protocolo ilustrado na Figura 9, em que o bit TnL identifica o destinatário da mensagem. Nas mensagens para o mecanismo de dispensa de bilhetes, ilustrado na Figura 10, o bit RT é o primeiro bit de informação e indica o tipo de bilhete (ida ou ida/volta), os seguintes 4 bits contêm o código de identificação da estação de destino, e os restantes 4 bits contêm o código de identificação da estação de origem. O último bit contém a informação de paridade par, utilizada para detetar erros de transmissão. As mensagens para o LCD, ilustrado na Figura 10, contêm para além do bit TnL e do bit paridade outros 9 bits de dados a entregar ao dispositivo: o bit RS, que é o primeiro bit de informação e indica se a mensagem é de controlo ou dados, e os restantes 8 bits que contêm os dados a entregar ao LCD.



bit 4 Figura 10 – Trama para o mecanismo de dispensa de bilhetes (*Ticket Dispenser*)

D2

D3

bit 5

00

bit 6

01

bit 7

02

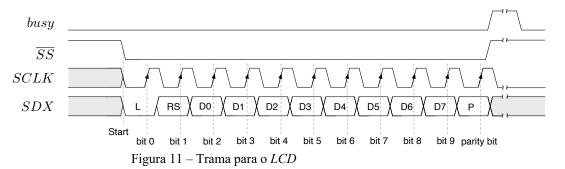
О3

D0

bit 2

D1

bit 3





O emissor, realizado em software, quando pretende enviar uma trama para o módulo IOS aguarda que este esteja disponível para receção, ou seja, que o sinal busy esteja desativo. Em seguida, promove uma condição de início de trama (Start), que corresponde a uma transição descendente na linha \overline{SS} , mantendo-se esta no valor lógico zero até ao fim da transmissão. Após a condição de início, o módulo IOS armazena os bits de dados da trama nas transições ascendentes do sinal SCLK. O sinal busy é ativado, pelo módulo IOS, quando termina a receção de uma trama válida, ou seja, quando recebe a totalidade dos bits de dados e o bit de paridade correto. O sinal busy é desativado após o Dispatcher informar o IOS que já processou a trama.

2.3.1 Serial Receiver

O bloco *Serial Receiver* do módulo *IOS* é constituído por quatro blocos principais: *i*) um bloco de controlo; *ii*) um bloco de memória, implementado através de um registo de deslocamento; *iii*) um contador de bits recebidos; e *iv*) um bloco de validação de paridade, designados por *Serial Control, Shift Register*, *Counter* e *Parity Check* respetivamente. O bloco *Serial Receiver* deverá ser implementado com base no diagrama de blocos apresentado na Figura 12.

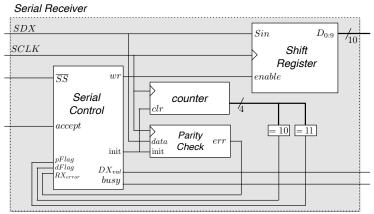


Figura 12 – Diagrama de blocos do bloco Serial Receiver

2.3.2 Dispatcher

O bloco *Dispatcher* é responsável pela entrega das tramas válidas recebidas pelo bloco *Serial Receiver* ao *Ticket Dispenser* e ao LCD, através da ativação do sinal Wr_T e Wr_L . A receção de uma nova trama válida é sinalizada pela ativação do sinal D_{val} . O processamento das tramas recebidas pelo IOS, para o Ticket Dispenser ou para o LCD, deverá respeitar os comandos definidos pelo fabricante de cada periférico, devendo sinalizar o término da execução logo que seja possível ao *Serial Receiver*.

2.3.3 Ticket Dispenser

O *Ticket Dispenser* recebe em 4 bits o código da estação de destino ($DId_{0:3}$), noutros 4 bits o código da estação de origem ($OId_{0:3}$) a imprimir no bilhete e ainda o bit RT que define o tipo de bilhete (ida ou ida/volta). O comando de impressão do bilhete com os códigos presentes em DId e RT é realizado pela ativação do sinal de impressão (Prt). Em resposta, o *Ticket Dispenser* ativa o sinal de término de execução (Fn) quando concluída a dispensa do bilhete. Os sinais Fn e Prt têm o comportamento descrito no diagrama temporal apresentado na Figura 13.

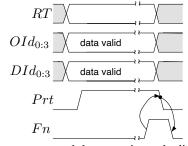


Figura 13- Diagrama temporal do mecanismo de dispensa de bilhetes



2.4 Control

A implementação do módulo *Control* deverá ser realizada em *software*, usando a linguagem *Kotlin* e seguindo a arquitetura lógica apresentada na Figura 14.

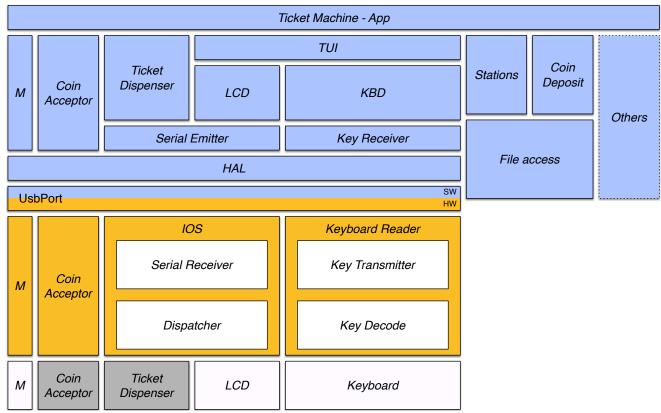


Figura 14 – Diagrama lógico do sistema de controlo da Máquina de Venda de Bilhetes (*Ticket Machine*)

As assinaturas das principais classes a desenvolver são apresentadas nas próximas secções. As restantes são objeto de análise e decisão livre.

2.4.1 HAL



2.4.2 KBD

```
KBD { // Ler teclas. Métodos retornam '0'..'9', '#', '*' ou NONE.
  const val NONE = 0;
   // Inicia a classe
  fun init() ...
   // Implementa a interação paralela com o Key Decode, utilizado na 1ªfase do projeto
   private fun getKeyParallel(): Char ...
   // Implementa a interação série com o Key Transmitter, utilizado na 2ªfase do projeto
   private fun getKeySerial(): Char ...
   // Retorna de imediato a tecla premida ou NONE se não há tecla premida.
  fun getKey(): Char ...
   // Retorna quando a tecla for premida ou NONE após decorrido 'timeout' milisegundos.
  fun waitKey(timeout: Long): Char ...
}
2.4.3
       KeyReceiver
KeyReceiver { // Recebe trama do Keyboard Reader.
  // Inicia a classe
  fun init() ...
   // Recebe uma trama e retorna o código de uma tecla caso exista
   fun rcv(): Int ...
}
2.4.4
       LCD
LCD { // Escreve no LCD usando a interface a 8 bits.
   private const val LINES = 2, COLS = 16; // Dimensão do display.
   // Escreve um byte de comando/dados no LCD em paralelo
   private fun writeByteParallel(rs: Boolean, data: Int) ...
   // Escreve um byte de comando/dados no LCD em série
   private fun writeByteSerial(rs: Boolean, data: Int) ...
   // Escreve um byte de comando/dados no LCD
   private fun writeByte(rs: Boolean, data: Int) ...
   // Escreve um comando no LCD
   private fun writeCMD(data: Int) ...
   // Escreve um dado no LCD
   private fun writeDATA(data: Int) ...
   // Envia a sequência de iniciação para comunicação a 8 bits.
   fun init() ...
   // Escreve um caráter na posição corrente.
   fun write(c: Char) ...
   // Escreve uma string na posição corrente.
   fun write(text: String) ...
   // Envia comando para posicionar cursor ('line':0..LINES-1 , 'column':0..COLS-1)
  fun cursor(line: Int, column: Int) ...
   // Envia comando para limpar o ecrã e posicionar o cursor em (0,0)
  fun clear() ...
}
```



```
2.4.5 SerialEmitter
```

```
SerialEmitter {
                      // Envia tramas para os diferentes módulos Serial Receiver.
  enum class Destination {LCD, TICKET_DISPENSER}
   // Inicia a classe
  fun init() ...
   // Envia uma trama para o SerialReceiver identificado o destino em addr e os bits de dados em
   'data'.
  fun send(addr: Destination, data: Int) ...
  // Retorna true se o canal série estiver ocupado
  fun isBusy(): Boolean ...
}
2.4.6
       CoinAcceptor
CoinAcceptor { // Implementa a interface com o moedeiro.
   // Inicia a classe
  fun init() ...
  // Retorna true se foi introduzida uma nova moeda.
  fun hasCoin(): Boolean ...
   // Retorna o valor facial da moeda introduzida.
  fun getCoinValue(): Int ...
   // Informa o moedeiro que a moeda foi contabilizada.
  fun acceptCoin()...
   // Devolve as moedas que estão no moedeiro.
  fun ejectCoins() ...
   // Recolhe as moedas que estão no moedeiro.
  fun collectCoins() ...
}
2.4.7
       TicketDispenser
TicketDispenser {// Controla o estado do mecanismo de dispensa de bilhetes.
   // Inicia a classe, estabelecendo os valores iniciais.
   // Envia comando para imprimir e dispensar um bilhete
  fun print(destinyId: Int, originId: Int, roundTrip: Boolean) ...
}
```



3 Calendarização do projeto

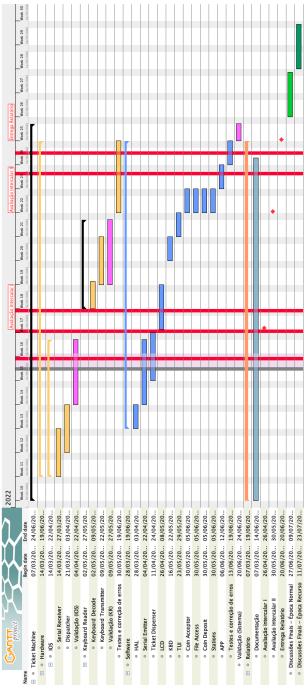


Figura 15 – Diagrama de Gantt relativo à calendarização do projeto